PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 20, 10 fevereiro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 10 de Fevereiro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 20—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Trasladação de S. Antonio

SEXTA-FEIRA proxima, 15 do corrente, passa o anniversario da trasladação dos preciosos despojos do nosso querido e glorioso Santo Protector, da primeira jazida onde repousavam, para o sumptuoso templo de Padua, onde, até hoje, são devotamente venerados.

O corpo do miraculoso Santo foi encontrado reduzido a cinzas, á excepção da lingua, que se conservara incorrupta e fresca, com se estivesse vivo o grande Apostolo que, por meio della, operou tantas conquistas para a gloria de Deus.

Si Portugal, que foi a terra de seu berço, o catalogou, com justiça, entre seus gloriosos filhos, e Padua, que foi theatro de suas glorias, lhe chamou «seu apostolo», todo o universo, num côro unisono e fervoroso, sem differença mesmo de crenças, se gloria de proclamal-o, como Leão XIII,—«o Santo de todo o mundo, o Santo de todos os seculos!»

D'entre os muitos privilegios de que a Divina Providencia dotou a Santo Antonio, destacam-se dois mui particulares, e são elles que o têm tornado um idolo da humanidade!

Não precisamos defender este grande privilegio em favor de Santo Antonio contra o riso sarcastico dos incréos da época; basta o testemunho irrefragavel de milhares de factos historicos e authenticos, vindo de todos os tempos, desde o seculo XIII até nossos dias.

A devoção antoniana está hoje espalhada por todo o mundo, e milhares de graças são obtidas da misericordia Dina, por intercessão do grande Santo.

*** Certos annuncios que, ás vezes, são publicados em diarios e revistas constituem para o lar um perigo enorme.

Querendo, paes de familia, a dignidade do vosso lar domestico, querendo a pureza de vossos filhos, velae para que esses jornaes e revistas não passem nas suas mãos.

Vedar-lhes a entrada em casa é o meio mais efficaz.

Trasladação das santas Reliquias de S. Antonio

I Festa Regulamentar

A Pia União do Pão de S. Antonio celebrará, no dia 15 proximo, sexta-feira, a sua primeira festa regulamentar annual—Trasladação dos preciosos despojos do seu glorioso Patrono, da primeira jazida onde repousavam, para o sumptuoso templo de Padua, onde, até hoje, são devotamente venerados.

Na Capella do Pão, haverá, pois, naquelle dia, ás 6 1/2 horas da manhã, Missa festiva, benção, oração e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres asylados, seguindo-se a benção solenne do SS. Sacramento.

Para assistir ás solennidades, são convidados todos os antonianos e devotos do querido Santo, devendo aquelles comparecer com seus distinctivos.

Quanto maiores são os beneficios que uma alma santa recebe de Deus, tanto mais se humilha e se despresa a si mesma.—S. ANTONIO.

Esposa e Mãe

A mulher moderna só quer ser esposa e aborrece a missão honrosa de mãe, para poder gozar a vida. Pobre della na hora da morte!

A mulher christã, sciente da vontade de Deus, julga-se feliz em ser mãe e, quando, á hora derradeira, se vê cercada dos filhos e netos, sua alma vôa ao céo, confiada na palavra do apostolo S. Paulo: "A mulher se salvará, gerando filhos, si perseverar na fé e caridade, na santificação e sobriedade", e neste espirito, dizem os interpretes, tiver educado os filhos.

Penitencia é uma palavra bem amarga, mas que dá fructos muito dôces.

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar; tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VERDADE?

Bailes infantis

Approximam-se os dias de *regabófes,* e é bom que os paes e mães de familia saibam que os srs. Bispos da America Latina condemnaram, formalmente, os bailes infantis, conforme se vê em um dos canones do Concilio Plenario Americano.

Commettem, pois, um verdadeiro crime contra a innocencia das crianças as pessôas que promoverem taes bailes, ou permittirem que seus filhos os frequentem.

Uma criança é um anjo, cujas azas caem, á proporção que as pennas crescem.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

A VIDA E CULTO — DE — Santo Antonio

Livro e diploma, especial, approvado e adoptado pela PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO de Diamantina, para uso dos Antonianos.

.....

Nesta Redacção:
Preço de um, dourado,...10$.
Preço de 1, sem dourado,.8$.
Pelo correio, mais .....1$.

Quando a bocca mente, é um facto, a verdade protesta pelo olhar.

Minhas Tiras

***

Seria um sonho?

Não; pura verdade!

Domingo passado, pela tardinha, ouvimos musica nossa, harmoniosa, executando bonita e bem ensaiada marcha, acompanhando a procissão de N. S. da Luz, que percorreu as ruas da cidade, formando um cortejo solenne, com rigorosa ordem e devido respeito.

Capitulava o novo Vigario, que Diamantina tanto estima,, Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, e velava pela ordem e disciplina do prestito, o erudito e incansavel lazarista, Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro Couto, abnegado á toda prova, e que tanto bem tem feito lá pelos altos, estabelecendo um culto piedoso na lendaria e velha igreja, cheia de tradições.

Resa a nossa historia que, por occasião do terremoto de Lisbôa, em 1755, Thereza de Jesus Perpetua Côrte Real, recolhendo-se, apavorada, a uma igreja, invocára a protecção de N. S. da Luz, para que ella, seu marido, o Sargento-Mór, Manoel José Duarte Franco, e seus domesticos fôssem salvos, fazendo o voto de, si tal acontecesse, edificar, não só uma igreja a N. S. da Luz, como tambem um recolhimento de orphãs, no logar para onde se emigrasse.

De facto, vindo para aqui, em companhia de seu marido, que fôra nomeado empregado do Contracto dos Diamantes, no antigo arraial do Tejuco, deu execução a sua promessa, edificando a igreja á excelsa Virgem, cuja imagem trouxera comsigo, e fundando o recolhimento, no qual, foram varias orphãs educadas com esmero, recebendo as que se casaram, além do enxoval, o dote de 3.000 cruzados e um faqueiro de prata. Quasi todas tiveram como esposos cidadãos que representaram papel saliente na sociedade.

Thereza de Jesus, um espirito purissimo, fallecendo em 15 de Julho de 1826, muito posteriormente ao seu marido, deixou o capm. João Baptista da Fonseca, amigo daquelle e socio no commercio, como herdeiro dos seus bens, exceptuando, porém, a igreja, que legou á Archiconfraria de S. Francisco de Assis da luz, alli fundada em 1824.

Seu corpo foi inhumado debaixo do côro. Tempos depois, desmanchando-se a fachada principal do templo, em virtude de novo alinhamento ordenado pela Camara Municipal de então, ficou no atrio a sepultura dessa benemerita sra., cujo retrato, trabalho do pintor Manoel Pereira, se acha ainda collocado na sacristia da igreja.

Em 1868, mais ou menos, tentaram melhorar a construcção dessa igreja, desfazendo-a em grande parte, e baldados foram todos os esforços, devido á carencia de ordem na direcção dos trabalhos.

Em 1899, estando ella prestes a desabar, o saudoso Vigario Mons. Neves tomou sobre si o pesado encargo de reparal-a, o que conseguiu, não deixando desapparecer esse templo, que tanto honra as nossas recordações historicas. E no dia 20 do mesmo anno, foram reabertas, com alegres festas, as suas portas para os actos religiosos.

Annos depois, o Revmo. Padre José Pedro Lessa, de inesquecivel memoria, tomou a si as obras da igreja da Luz, conseguindo construir uma torre, no centro do templo, uma capella interior, de que é orago S. Gerardo de Majella, a reconstrucção do altar-mór e muitos outros melhoramentos de que carecia a igreja.

A igreja da Luz está situada a NO., em um ponto elevado, a um kilometro, mais ou menos, do centro da cidade, e em pittoresco bairro; d'alli, em tempos memoraveis, é que sahia a tradicional procissão de Cinzas. O interior é singelo e as suas paredes e tecto são despidos de ornatos.

Em seus antigos carneiros, jazem respeitaveis diamantinenses, como sejam: Pedro José Lessa, João Raymundo Mourão e muitos outros, cujos nomes nos escapam á memoria.

Voltando á vacca fria, Diamantina, de ha muito, está sem uma banda de musica propria, não obstante os esforços do prof. José Nobis e de seus dedicados companheiros.

Afinal, foi a "Euterpe" que acompanhou, domingo passado, a procissão de N. S. da Luz.

Cumpre, pois, que sejámos mais patriotas, mais bairristas, só convidando para as festas religiosas e mesmo para as profanas, a banda de musica da terra.

Que a Prefeitura Municipal, logo que restabeleça as suas finanças, subvencione a nossa banda de musica, a exemplo de quasi todas as prefeituras do Estado.

Parabens á "Euterpe Diamantinense", e que se resurja, garbosa e altaneira, para gaudio desta terra, que precisa reviver o seu nome.

XISTO REIS.

A humildade é a raiz, a condição a substancia das coisas sublimes.

Collegio de N. S. das Dôres

Está de parabens o Collegio de N. S. das Dôres desta cidade, estabelecimento de ensino e educação religiosa, de primeira ordem, por ter sido elevado a 2º. grau o seu curso normal, pelo dec. nº. 11.817, de 1º. do corrente.

Tambem foi elevado a 2º. grau o curso normal do acreditado Collegio "Santa Clara", de Itambacury.

A Revma. Irmã Noemi, nossos parabens e agradecimentos pelo attencioso telegramma que nos dirigiu.

—Quereis ser felizes neste e noutro mundo?
Sêde bons filhos.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 10 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

OBRA DAS VOCAÇÕES

CARTA PASTORAL

de D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina.

Saudando os seus diocesanos

***

Ao lado de cada alma que se abre á vocação, deveria tambem se abrir uma bolsa para alimentar a esse novo recruta do Santuario, diz Lahitton. E conta-nos o caso de uma velha empregada domestica, que, a respeito de vocação, deu bello exemplo de quanto costumam ser generosos tambem os pobres.

Andava um cura, da diocese de Amiens, sem saber como mandar para o seminario um menino, cuja vocação era de grande esperança, mas de paes sem recursos.

A velha domestica já se achava aposentada, e vivia dos parcos rendimentos de uma economia que conseguira, com muito custo formar. Ao ter conhecimento da afflição do vigario, foi buscar o menino, e disse: "Vivo com grande difficuldade, mas hei de mandar, á minha custa, este menino para o seminario; tambem eu quero ter um sacerdote". E mandou.

Para poder pagar a pensão, teve de voltar ao serviço.

Peçámos a S. José que suscite desses rasgos, em favor das bolsas que o ardoroso Director da Obra das Vocações, nesta archidiocese, está formando!

— Saudações —

Terminadas as considerações que ahi ficam, agora nossas saudações em Jesus, referentes á Archidiocese.

Dirigem-se ellas, em primeiro logar, ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Algiza, D. Carlos de Vascancellos, que, durante a longa vacancia da Archidiocese, com a maior dedicação, zelo e sabedoria, a governou.

Pelo muito que nos fizestes e ao rebanho que ao nosso baculo entregaes, os mais profundos agradecimentos, Sr. D. Carlos.

E tambem ao amigo de tantos annos, Sr. D. Cyrillo de Paula Freitas, Bispo de Antipátride e resignatario de Corumbá, que, por felicidade nossa, tem residencia fixa na Archidiocese, nossas saudações.

Saudamos egualmente aos preclaros suffraganeos, Srs. D. João Antonio Pimenta, a quem nos prendem laços de velha amizade; ao seu dignissimo Coadjtuctor, Sr. D. Aristides de Araujo Porto, Bispo de Teveste; a Mons. Fr. Eliseu Van De Weyer, Administrador Apostolico da Prelazia de Paracatú.

A todos esses irmãos, em Jesus, pedimos o auxilio de suas luzes, suas orações e bençãos.

Saudamos ao colendo Cabido Archidiocesano, ao Clero secular e regular.

Saudamos ao Seminario e aos Institutos de Educação.

Saudamos as Religiosas que trabalham na Archidiocese.

Saudamos a todas as Auctoridades civis e militares.

Saudamos a Imprensa, principalmente a Imprensa Catholica.

Saudamos a todas as Associações Catholicas.

Saudamos a todas as Classes e Corporações, em harmonia com os bons principios sociaes e religiosos.

Saudamos a todas as ovelhas que agora passam ao nosso baculo pastoral. A todas e a cada uma saudamos com a palavra do Apostolo: "A graça de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de Deus e a communicação do Espirito Santo estejam com todos vós. Assim seja". (1)

A todos nossa benção: *Et benedictio Dei Omnipotentis † Patris et † Filii et † Spiritus Sancti, descendat super vos et maneat semper. Amen.*

— Mandamento —

Nomine Dei invocato, mandamos:

1º—Nas missas, quando as rubricas permittirem, durante 3 mezes, a contar de nossa posse, seja dada a collecta do Espirito Santo, pedindo bençãos e luzes celestes para nosso governo archidiocesano.

2º—Para o mesmo fim, faça-se uma vez, em todas as matrizes e oratorios publicos, com o povo, a Hora Santa, sendo possivel deante do Santissimo Sacramento. E tambem uma visita especial a Nossa Senhora, e a seu Castissimo Esposo S. José.

3º—Seja esta nossa pastoral lida ao povo, como de costume.

Diamantina, 11 de Novembro de 1934.

† SERAFIM, Arcebispo de Diamantina.

(1) I Joa., III, 17.

FIM

A oração é o alimento da alma.

Folhinha de "Santo Antonio"

Para 1935

A melhor folhinha de desfolhar, editada no Brasil.

Elegante block, contendo um resumo do Evangelho, uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos, e devendo se achar em todos os lares catholicos.

A venda, nesta Redacção.

Preço— — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

Os pãesinhos de S. Antonio

A's primeiras terças-feiras dos mezes, após a benção dos pãesinhos de S. Antonio, ficam alguns nos cestinhos dourados, dependurados embaixo do altar do miraculoso Santo, destinados a alguma pessôa doente que delle necessite, e o peça ao director, ou á administradora do Recolhimento dos Pobres.

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

RODEADOR.— Olga Araujo Tameirão agradece a S. Antonio a graça que lhe concedeu, salvando seu irmão Antonio, que já se achava quasi morto, devido a um talho no pé, que produziu um fluxo de sangue, que não cedia

Reconhecida ao glorioso Thaumaturgo, publica a graça e offerece aos seus pobresinhos, 3$.

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Raymundo Boaventura da Silva, 20$; D. Angelina Figueiredo, 5$; Josina Honorina dos Santos, 5$; d. Carmelina Fonseca Lopes, para pães da 1ª terça-feira de Fevereiro, em cumprimento de promessa, 2$; Josephina Marques Vianna, idem, idem, $500.

SERRO: Clotilde Silva, por ter obtido uma grande graça, 5$.

BELLO HORIZONTE: Maria Lucia, 10$.

N. S. DA GLORIA: Maria Rosa de Mattos, por uma graça, 7$, Henrique Augusto de Medeiros, renda de seu cofre, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Josina Honorina dos Santos, mensalidades de Agosto de 1934 a Maio de 1935, 5$.

BARÃO: Antonio Pinto da Silva e exma. sra., d. Alda Guedes da Silva, mensalidades de Novembro de 1933 a Março de 1934, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Padre Roque Silveira, 10$; N. G., 2$; d. Julia Lomba, 5$; prof. Manoel José Nobis, 5$; Maria Julia Mendes, $500; José Gonçalves de Sousa, $500; esmola entregue por Mons. Gabriel, 2$; Joaquim Gonçalves Ferreira, 5$; Antonio Juliano de Andrade, 5$ em pães.

SABINOPOLIS: Celso Pereira, 2$.

FABRICA DA CACHOEIRA: João Firmino de Abreu, 2$.

ITAMARANDYBA: José Eugenio de Campos, 1$.

CURVELLO: José Pimenta, para o Natal dos Pobres, 5$; o mesmo, pela formatura de sua filha Zadinha, 2$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Raymundo Fernandes, renda do seu cofre, 20$.

S. SEB. DO MARANHÃO: Tóta, renda de seu cofre, 12$500; a mesma, donativo, 1$500.

BELLO HORIZONTE: Leopoldino Rodrigues da Silva, $500; Elza Gonçalves Sousa, $500.

SERRO; D. Altina Pires, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Padre Roque Venancio da Silveira, commemorando o 5º anniversario de sua ordenação sacerdotal, 10$; uma devota, em homenagem á mesma data, 2$; Enéas de Carvalho, pelo seu anniversario, 2$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Maria Luiza da C. Freire e João Ignacio da Cruz, commemorando o dia de seu natalicio, 5$.

S. HYPPOLITO: Cel. Agenor Moreira da Costa, commemorando o 18º anniversario de seu casamento, e pelo natalicio de sua esposa, a 2 deste, 50$.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Festa de N. S. da Luz

Encerrou-se, domingo passado, com bem organizada procissão e bençam solenne do SS. Sacramento, a sympathica e piedosa festa de N. S. da Luz.

Sobresahiu no prestito o capricho e a simplicidade dos andores.

A procissão, que era acompanhada por musica nossa, musica diamantinense, nos encantou pela ordem, não obstante della fizesse parte crescido numero de fiéis e devotos da excelsa Virgem.

Para maior realce e brilhantismo desses actos do culto externo, é necessario, urge mesmo um esforço das irmandades, para que voltem as opas, e as corporações compareçam ás procissões, cada uma com sua cruz alçada.

Só assim conseguiremos a ordem e o aspecto bellissimos das antigas procissões em Diamantina.

Desconfiae do homem que não tem, ao menos, um desaffecto.

Sem importancia, parece, mas, tem muita...

Um perigo sobre o qual ninguem medita, ninguem reflecte, é o costume incivil de muitos, que comem a banana e atiram as cascas no transito publico.

Além de uma infracção ás posturas municipaes, faltam com esse gesto caridade ao proximo.

Sendo nosso dever religioso e social desejar bem aos nossos semelhantes, grande mal, porém, lhe podemos causar, atirando uma casca de banana ao meio da calçada.

As nossas ruas, quasi todas, são ingremes, e não póde alguem, victima do nosso descaso, fracturar uma perna?

Ha pouco, contamos, por estas mesmas columnas, uma historia de um homem, que foi encontrado, á noite, luctando, sosinho, para afastar da estrada uma grande pedra.

Interrogado por alguem que passava, por que, áquella hora, luctava para retirar do transito aquella pedra, tão pesada, e elle respondeu:

«Ha poucas horas, senhor, esta mesma pedra me feriu; e para que não aconteça o mesmo a outrem, estou luctando para demovel-a e afastal-a do caminho.»

Ahi está um exemplo que podemos applicar ao caso das cascas de bananas, que pessôas irreflectidas atiram ao transito publico, com o perigo de soffrerem os desprevenidos que passam.

Que imitemos, pois, o *homem da pedra*, e não atiremos mais cascas de bananas e nem de quaesquer outras fructas, á via publica. Quando encontral-as, pelo contrario, retiremol-as a um canto, para fazermos um bem ao nosso proximo.

Oh! como é grande, nobre e elevado, praticar-se um bem!

*** A uma senhora que se queixava de que era muito longa a missa do domingo respondeu o piedoso prelado, Monsenhor de la Mothe:

" Não é a missa que é muito longa, é a vossa devoção que é muito curta".

Correio Aéreo Militar

Estando estabelecido o Correio Aéreo Militar, entre Rio de Janeiro e Therezina (E. de Piauhy), passando por Bello Horizonte, Curvello, Corintho, Pirapóra, S. Francisco, Januaria, Carinhanha, Lapa, Chiquechique, Joazeiro (Bahia), Petrolina, Joazeiro (Ceará), Guixadá, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Piracurú, Peripery, C. Maior; póde esta cidade se utilizar do transporte de sua correspondencia, por intermedio da citada linha, utilizando-se do avião da rota—Norte, bastando que os interessados façam no subsbripto de sua correspondencia a declaração seguinte:

"Via Corintho—Correio Aéreo Militar".

O avião passa em Corintho, ás quartas-feiras, para o o Norte, e ás sextas, com direcção ao Sul.

A 4ª. Secção do Trafego Postal da D. R. desta cidade, expedirá mala especial, em transito por dentro, para Corintho.

Santificar o domingo é concorrer, efficazmente, pela civilização e pelo progresso da sociedade.

O cinema combatido

A industria do cinema acaba de supportar, com difficuldade, o abalo que lhe causou a ruidosa campanha das forças religiosas da America do Norte, com a Igreja Catholica á frente, contra os «films» immoraes.

Nem bem sahida deste transe, outro choque violento vem sacudil-a ainda mais. A Associação Psychologica Americana chegou, após longos estudos, á conclusão de que as peliculas cinematographicas constituem um agente retroactivo no desenvolvimento da mentalidade juvenil. Um exame a que procedeu em grande numero de alumnos revelou que os estudantes mais adiantados são os que dedicam suas horas de ocio aos *sports*. E, entre esses estudantes que se distinguem nas aulas, são muito raros os que frequentam os cinemas.

Accusado de diminuir a vista, de despertar máus instinctos, de retardar o desenvolvimento mental dos jovens, aonde irá parar o cinema?

Prompto Soccorro

Caixa de emergencia, creada sob os auspicios do Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo, para valer, á ultima hora, aos desamparados.

Publicaremos, nesta secção, os nomes de todas as pessôas caridosas que concorrerem com um obolo para o fundo dessa caixa, bem como das que se inscreverem como contribuintes mensaes.

Redacção do Pão de S. Antonio..... 10$.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 5, a exma. professora Modestina Falci e o sr. Enéas de Carvalho.

No dia 6, a senhorinha Irma Fernandes, dilecta filha do sr. Augusto Fernandes.

Farão annos:

No dia 12, d. Thereza Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Serafim Teixeira Neves; Euler Mandacarú, senhorinha Zenilcka de Menezes, digna funccionaria dos Correios e Telegraphos; e d. Maria Josephina de Araujo Motta, digna esposa do sr. João Motta Filho, benquisto commerciante desta praça.

No dia 13, sr. Jayme Motta Nelson, digno professor do Instituto João Pinnheiro, de Bello Horizonte.

No dia 14, d. Valentina de Oliveira, e o sr. Aminthas Alves Pereira.

No dia 15, d. Maria Raymunda de Aguilar, digna esposa do sr. João Victor de Aguilar.

No dia 16, senhorinha Maria José Meira e d. Amelia de Freitas Neves, digna esposa do sr. Carlos Augusto Neves.

No dia 17, d. Maria Eugenia Sampaio de Carvalho.

No dia 18, a Exma. Irmã Catharina, digna e operosa Superiora da Santa Casa de Caridade desta cidade.

No dia 19, o sr. Genesco Achilles Alves Pereira, Eponina da Matta Machado, d. Cecilia Brandão Lopes, digna esposa do sr. Aristides Lopes de Figueiredo; e a menina Ruth, estremecida filha do sr. José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça.

AVISO

O Thesoureiro da D. R. desta cidade avisa a quem possa interessar que, por intermedio dessa Thesouraria, não se fará nenhum desconto nos vencimentos dos funccionarios, a favor de quem quer que seja.

D. Maria Martha da Paixão

Em Bôa Vista, districto de Extracção, deste municipio, deu-se, no dia 5 do corrente, o sentido passamento da estimada sra. d. Maria Martha da Paixão, digna esposa do nosso prezado amigo, sr. Manoel Galdino da Paixão.

O seu enterro foi bastante concorrido, indo desta cidade pessôas amigas do sr. Manoel Galdino, para acompanhar o corpo até Extracção, em cujo cemiterio foi inhumado.

Aquelle nosso amigo, nossas visitas de condolencias.

D. Isabel de Menezes

Por noticia telegraphica, soubemos haver fallecido, em avançada edade, a 5 do corrente, em Ouro Preto, a veneranda sra. d. Isabel de Menezes, natural desta cidade, viuva do saudoso Serafim José de Menezes.

D. Bella, como familiarmente a chamavam, deixa apenas dois filhos: Serafim de Menezes Junior, alli residente, e d. Isabel de Menezes Miranda, viuva do nosso saudoso conterraneo, Antonio Alticiano de Miranda, e residente em Travessão.

A' familia enluctada e aos seus parentes, residentes nesta cidade, apresentamos sinceros pesames.

GAZETILHA

De partida para Bello Horizonte, onde passa a residir, com a exma. familia, mandou-nos sua attenciosa despedida o sr. Optaciano Tatú, que, por muitos annos, serviu como encarregado da Repartição dos Telegraphos local e, ultimamente, como Chefe do Trafego Telegraphico da Directoria Regional desta cidade.

A sua partida, compareceram á Estação da Central numerosos amigos e collegas, que lhe foram levar seu adeus de despedida.

Nós que sempre soubemos apreciar os sentimentos e nobreza d'alma do sr. Optaciano Tatú, que deixa em Diamantina largo circulo de amigos, auguramos-lhe e á exma. familia, muitas felicidades em sua nova residencia.

Após alguns dias nesta cidade, em visita a suas dignas irmãs e parentes, regressou á cidade de Prados, com sua exma. sra., o nosso distincto e prezado conterraneo, dr. José Falci, muito digno Juiz de Direito daquella comarca.

O dr. José Falci visitou o Recolhimento dos Pobres e e as nossas officinas e redacção.

De viagem para a Capital do Estado, onde passa a residir, com a exma. familia, seguiu hontem, o nosso prezado amigo, 1º tenente Agenor Levindo de Meira, em companhia da exma. familia.

Agradecendo-lhe a gentileza da despedida que nos mandou, auguramos-lhe muitas felicidades, juntamente aos que lhe são caros.

Ja se acha na cidade o sr. João Antonio Motta, digno e operoso membro do Conselho Consultivo Municipal.

Regressou de Bello Horizonte, a exma. sra. d. Corina Motta Prado.

Esteve entre nós e visitou o Recolhimento dos Pobres, o sr. José Eugenio de Campos, residente em Itamarandyba.

Viajou para Bello Horizonte o sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres.

Estiveram na cidade e visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio, percorrendo todas suas dependencias, os srs. Venancio Pires de Andrade, Generoso Lino de Almeida e Antenor Felix Corrêa, residentes em N. S. do Porto de Guanhães.

Vimos na cidade:

De Campinas, José de Paula Tibães.

De S. João da Chapada, Raymundo Fernandes.

De Gouvêa, Antonio Augusto de Aguiar.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 2, na Santa Casa, João dos Santos Ferreira, com 34 annos de edade, filho do sr. Manoel dos Santos, natural do Mendanha.

No dia 6, Manoel Ricardo Dias, com 52 annos de edade, natural de S. João da Chapada.

No dia 8, d. Maria Gomes de Sousa, com 63 annos de edade, natural de Pernambuco, digna esposa do sr. Emygdio de Sousa Ramos, marcador da Central, sra. justamente estimada em nosso meio.

Deixa os seguintes filhos: Thales de Sousa Ramos e senhorinha Enedina de Sousa Ramos, residentes nesta cidade; Francisco, Lucio, Pedro Demetrio Antonio e d. Alice de Sousa Ramos, residentes no Rio.

—Em Biribiry, dia 4, o innocente Francisco, com 4 mezes de nascido, filho do sr. João Antonio Brant.

A's familias enluctadas, nossos sinceros pesames.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 22

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XV

Conhecia perfeitamente o diamante, por ter estado em Krichna e Pennar, na India, onde já se extrahia. Tinha-o visto agora no Tejuco: tal era a causa de sua surpreza; e pretendia tirar proveito dessa descoberta.

Procurou recompôr o semblante para seu hospede não desconfiar, e se pôz a conversar sobre objectos religiosos; mas, sua voz tremia, e seus olhos, de vez em quando, como por uma attracção invencivel, volviam-se com avidez para a mesa, onde estavam os diamantes.

Bernardo da Fonseca Lobo, tendo de dar algumas ordens para a hospedagem do frade, apenas se retirou da sala, este avançou-se para a mesa com a gana e velocidade do gato, que se atira sobre a presa. Tomou os diamantes nas mãos, e ficou maravilhado; seus olhos scintillavam de prazer, suas mãos tremiam convulsas. Nunca vira tão bellos na India, onde tinha estado.

Assim esteve por algum tempo em muda contemplação. O que lhe ia no interior, o que projectava fazer, só Deus poderia dizer. E poz-se a revolver as pedras, ora examinando-lhes a côr, ora observando-as atravez da luz para conhecer-lhes a agua, ou si tinham algum ponto ou jaça. Repentinamente, ouviu os passos de Bernardo, que voltava.

Era o frade um perfeito comico, sabia amoldar a physionomia a todas as circumstancias. Simulando a maior indifferença, perguntou ao seu hospede que entrava:

—Onde achaste estas pedras, filho?

Bernardo, que nada suspeitava, respondeu com a mesma indifferença, porém, real:

—Dessas pedras ha aqui por toda a parte, principalmente nos leitos dos rios.

—Ha aqui por toda a parte? Perguntou o frade, sem poder sopear um movimento de surpreza.

—Isto é, encontram-se nas lavras de ouro conhecidas, de envolta com o cascalho.

—E ha muitas?

—Quantas se queiram. Julga v. revma. que ellas têm algum valor?

—Valor, filho, isto? São pedaços de crystal.

—O dr. Medina assevera que são carvões crystalizados: o que não comprehendo.

O frade olhou admirado para seu interlocutor. Ha, pois, um dr. Medina, pensou elle, que já conheceu o diamante: estará elle tirando proveito da ingenuidade deste povo? Ha sem duvida ahi algum mysterio. Depois continuou:

—Não conheço esse dr. Medina. Quem é elle?

—E' um sabio naturalista, que aqui se acha. Elle faz quantos crystaes desses se queiram com o carvão do cedro, que dá os mais perfeitos e mais brilhantes.

—O dr. Medina faz destes crystaes?

—E' como tenho a honra de dizer a v. revma.; porque fui testemunha ocular.

—Elle os faz do carvão do cedro?

—Do carvão do cedro, que os indios chamam *Acayaca*. E nos diz que elles não têm valor.

O frade ainda menos comprehendeu. Parecia-lhe impossivel que um homem podesse fabricar o diamante, e ainda mais impossivel que não se quizesse utilizar da solução desse grande problema mineralogico.

Que o dr. Medina fazia diamantes, é um facto que não podemos negar, porque ahi está a tradição para attestal-o. O como não sabemos, e elle nunca o quiz revelar: o que se explica pelo seu espirito eminentemente religioso, visto que o diamante é a causa da perdição de muitas almas, como objecto puramente de luxo e vaidade.

O frade ficou pensativo. Mas, logo, excitado pela ambição, tratou de tirar proveito da descoberta que acabava de fazer, e continuou como solicitando um offerecimento:

—São bem bonitos estes crystaes. E esfregava-os uns sobre os outros, escutando com avidez esse rangido peculiar, que só produzem os diamantes.

—Estão ás ordens de v. revma., disse Bernardo; só sinto que não tenham valor.

—E é por isso que eu os acceito, filho: é mesmo por não terem valor. E dizes que ha por aqui muitos como estes?

—Si v. revma., quizer posso arranjar-lhe muitos outros.

—Si não fosse incommodo...

—Incommodo, nenhum. Ninguem aqui lhes dá importancia, visto não terem valor.

—Então acceito. Quero leval-os por curiosidade, e mais como uma lembrança de sua hospitalidade.

Bernardo da Fonseca Lobo sahiu pelas casas particulares, pedindo diamantes. Ninguem lh'os negou, por não conhecel-os. Ajuntou uma porção extraordinaria, que levou para o frade, este os agradeceu com a simulada indifferença do costume, dizendo sempre que os recebia como curiosidade sem valor.

XVI

A' noite, Bernardo da Fonseca Lobo, depois de ter-se despedido de seu hospede, que lhe declarou precisar de descanço, retirou-se para o seu quarto; mas, não pôde dormir, não sabemos pelo que. Já era uma hora depois de meia noite, e nada de dormir. Como fazia um calor extraordinario, levantou-se e sahiu para ir espairecer um pouco no jardim.

Passava cauteloso e andando nas pontas dos pés defronte da porta do quarto, onde estava o frade, com receio de despertal-o, puando, pelas frestas, viu que havia luz dentro, signal de que ainda elle não dormia.

—Santo homem! pensou Bernardo. Ainda a esta hora está orando ou disciplinando-se. Neste momento, quantos homens estarão commettendo peccados! e elle dilacerando-se e rogando a Deus por todos os peccadores! Taes são as cousas deste mundo. Oh! sublimidade de nossa Religião! Oh! santa dedicação dos servos de Deus!

E Bernardo ficou pensativo. Nesse momento, o demonio da curiosidade o tentou.

—Vou espiar, disse elle de si para si; não vejo que haja nisso inconveniencia, será um espectaculo bem edificante; aprenderei a imital-o e a purgar os meus peccados. Sim, até é mesmo um dever.

Assim tranquillizado sobre o que lhe poderia arguir a consciencia, avançou pé ante pé até a porta do quarto e espiou pelo buraco da fechadura.

Bernardo fez um movimento de surpreza, que quasi trahiu a sua presença.

Viu que o santo homem nem orava, nem se disciplinava.

Eis o que o frade, a essa hora da noite, estava fazendo, em vez de orar ou disciplinar-se.

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

Uteis e piedosas recommendações aos fieis

PARA A CONFISSÃO E COMMUNHÃO

Em signal de respeito aos anjos do santuario, quer S. Paulo que as mulheres, na igreja, tenham a cabeça coberta.

Todavia, especialmente, para receber os Sacramentos da *Confissão e da Communhão*, é mais piedoso e muitissimo louvavel, substituir o chapéo por um simples véo.

E' PROHIBIDO APROXIMAR-SE DEMASIADAMENTE DO CONFISSIONARIO, pelo perigo de perturbar o penitente, inspirando-lhe o receio de ser ouvido.

Tanto ao dirigir-se para a Sagrada Mesa, como ao retirar-se, devem-se ter as mãos postas, os olhos baixos e todo o exterior modesto e recolhido.

No acto da communhão deve-se ter A CABEÇA LEVANTADA, OS OLHOS BAIXOS E A LINGUA ATÉ AOS LABIOS.

Não é bom costume rezar pelo livro, immediatamente depois da Communhão. Esses primeiros momentos, que são os mais preciosos, devem ser occupados em dôces coloquios com Nosso Senhor Sacramentado.

Depois da Communhão, nenhum christão piedoso e animado do espirito de Deus, se deve esquecer de orar pelas necessidades espirituaes proprias, da sua familia, do Estado e da Igreja, ao menos por um espaço de dez minutos.

Manoel de Sousa

Acha-se na cidade e nos deu o prazer de sua visita, mostrando-nos as optimas recommendações que traz, o distincto moço, sr. Manoel de Sousa, technico muito competente, afinador de pianos e harmoniuns, o qual tambem concerta e reforma pianos e harmoniuns, por preços rasoaveis.

As pessôas que carecerem de seus serviços, aproveitem a sua estada nesta cidade, podendo o mesmo ser procurado no Grande Hotel, ao alto da rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda.

Ninguem guarda melhor um segredo do que aquelle que o ignora.

"NIHIL"

(Especial para o "PÃO").

Com o titulo acima, acabo de receber, de um meu amigo, accrescido por amavel offerta, esse livro de Versos, do sr. Julio de Oliveira Martins, que elle soube precisamente, epigraphal-o, de "NÃO".

O autor, logo depois das dedicatorias, que se acham contidas em seu livro, e antes de entrar nos versos propriamente ditos, nos adverte, com este taco, do seu prólogo, que eu fixei, de um modo particular na retina: "Procurei pela arte natural, simplesmente, a sonoridade dos cantos realistas, definindo a arte de meu verso, em uma escala de duros realismos".

"As cantilenas de amor são archaismos enfadantes, que nada justificam, e não elucidam o espirito perscrutador, sedento de novas idéas".

Antemão, cumpre-me dizer, que o sr. Julio de Oliveira Martins soube alliar á sua arte, a psychologia real das cousas.

Isto elle o faz, deixando-nos vêr, categoricamente, a cadencia de seus versos, moldados, "em uma escala de duros realismos".

Em seus versos, J. Oliveira Martins, parece querer desprender o seu espirito da materia, que o envolve, tornando a sua arte uma visão consciente, prophetica da nossa realidade.

Razão sobra a elle de proclamar, que "as cantilenas de amôr são archaismos enfadantes"... "Enfadantes", porquanto, na época actual, ellas são postas á margem do realismo, consideradas frivolas demais, porque "nada justificam", a não ser para os raros romanticos, que vivem de sonhos irreaes, abstrahidos, completamente, das trepidações vibrantes e reaes, do seculo das luzes.

Hoje em dia, só o que serve para elucidar o "espirito perscrutador, sedento de novas idéas", é a realidade palpitante...

"NÃO", em vez de se tornar uma "negação", é pelo contrario a "affirmação" de uma alma de poeta, que embóra sonhadôra, está continuamente inclinada de ouvidos abertos, por cima dos estranhos rumores, da inquietação universal, pela qual passámos.

"SECULO XX", é a visão synthetica, do seculo esplendor e miseria, visto pela agil penna, de J. Oliveira Martins, de um modo claro, e eschematizado, por sua musa, mixto de inspiração e sonho real.

"SECULO XX"

Radio, televisão, submarino,
Alimento synthetico, aeroplano,
Escaphandro, foguete marciano,
Exame espectral, sôro caprino.

Cinematographia, dirigivel,
Raio X, automovel. Novo plano.
Cada dia que passa, cada anno,
A gente vê, duvida ou julga crivel...

E seja como fôr, a cada invento
Ha de o homem sentir um desconten[tente
Um infinito pesar, que em si não
[cabe;

Ha de faltar-lhe sempre alguma
[cousa.
Emquanto não dormir sob uma
[louza,
E é cousa que lhe falta e que não
[sabe.

Positivamente, "NIHIL" está fadado a ter novo successo, caso J. Oliveira Martins, resolva dar-lhe, outra edição, pois a 1ª já está exgottada.

Ao amigo, que me proporcionou o grato prazer, de conhecer, os versos, deste poeta batatense, um "thank you".

Contribuiu elle, com esta amabilidade, a diffusão de um livro escripto, por uma intelligencia apprehendedôra, e onde o sentimento da materia não chega a supplantar o sentimento espiritual, e, por isso, mesmo existindo latente, o "Ego", do vate.

Auguro, por conseguinte, ao sr. J. Oliveira Martins, crescentes e volumosos exitos litterarios; continue elle, sempre, a produzir obras deste jaez, como "NIHIL", para deleite nosso, e daquelles, que apreciam este genero de leitura.

Millon Meira.

(Da Ass. Campineira de Imprensa).

Aviso

Temos o grande prazer de communicar aos nossos amigos e freguezes, que montamos, novamente, nosso deposito de artigos para construcções, em geral, e que estamos apparelhados a vender pelos menores preços da praça, qualquer artigo do nosso ramo;

Cimento, manilhas, cal, tintas, oléo, madeiras brutas e apparelhadas, artigos sanitarios, tubos de ferro, chumbo, zinco, etc.

Compra-se chumbo.

As compras são feitas em nosso deposito, ou em nossa casa commercial, á rua Campos Carvalho.

Deposito de artigos para construcção.

Béco do Motta—Dias Filho.

DIAMANTINA.

—Que é isso, mestre?

—E' a *santa luzia*, que vocês, *modernos* e malandros, hoje não conhecem, e, por isso, em vez de estudar, vivem a fazer algazarras pelas ruas, a jogar bolas e pedras com *steeling*, quebrando os telhados e vidraças alheios, maltratando os pobres velhos e dementes. Tempo ha de vir que o governo decretará a volta do salutar manejo desta *belleza*, que faz os meninos vadios e malcriados, não tementes a Deus, nem aos paes, vêr *estrellas ao meio dia!*..

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na igreja de S. Francisco: Dia 3, Serafim, filho de Francisco José Baptista; José, filho de Maria do E. Santo; José, filho de Salvador Alves Coelho.

Dia 4, Maria Elza, filha de Alvaro Gabriel de Avila.

Dia 6, Virgilio, filho de Serafim Hilario dos Santos.

Dia 8, Geralda, filha de Sebastião Ignacio Ferreira; Walter, filho de Fernando Secundo Salles.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Diamantina conta, actualmente, 32 radios.

Vende-se ou troca-se por outra, nesta cidade, uma casa, em Bello Horizonte, no valor de 5:500$.

Tratar com Manoel Rosa, barbeiro, nesta cidade, á rua do Meio, esquina da rua da Luz. 3—2.

Conselho pratico

Deve-se deixar correr a agua da torneira, demanhã, antes de encher as vasilhas ou della fazer uso; a agua que demora nos canos de chumbo, ou de ferro, não é saudavel.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 10 de Fevereiro de 1935.

Feijão preto novo	20$000
« mulatinho	22$000
Farinha de mandioca	20$000
« « milho	35$000
Fubá	21$000
Assucar de 1ª	18$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	50$000
Café superior	14$300
Rapadura (carga de 40)	75$000
« « « 64)	não ha.
Porvilho	40$000
Milho	20$000
Toucinho do sertão	35$000
« da matta	32$000
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	20$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$200
Batatinhas	24$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	16$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$200

Si queres agua limpa, tira-a da fonte viva.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Outubro de 1934

Café Central	20$000
Olyrio Rocha	4$600
D. Margarida Mourão	3$800
Gabriel Rodrigues Cruz	4$000
Antonio Moreira de Aguiar	2$900
Salvador Antonio Coelho	1$000
Gabriel Antonio Coelho	1$900
João Vicente de Faria	6$900
D. Maria Laurentina	5$900
Lopes & Irmãos	26$600
José Lages & Irmão	8$000
Pedro Costa Coelho	5$000
João Eloy de Figueiredo	3$600
Edmundo A. da Silva	6$600
Lourival Motta	3$500
Manoel Macrino Pimenta	9$800
Sebastião José Pinto	8$300
José Olympio & Cia.	13$000
Americo M. da Fonseca	3$000
João Evaristo Gomes	3$800
Restaurant «Brasil»	3$100
José Pires do Nascimento	6$200
Sebastião S. Mourão	$900
Anacleto Pimenta	4$500
Francisco Pires	2$400
José Pereira de Araujo	3$600
Carlos Diniz Pinto	4$200
Mercado Municipal	5$600
Oswaldo Cesar	2$500
Itamar Lopes	2$000
Mario Vieira	3$100
Motta Filho & Cia.	5$000
Chopp Bar	1$000
José Cyrillo dos Santos	3$100
Pharm. e Drogaria S. Antonio	2$000
Patricio Ferreira (officina)	2$000
Viuva Horta	1$400
Luiz D. Nascimento	1$700
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	5$000
José Baêta Siqueira	3$400
Sebastião Faria	4$000
Clarindo Pinto	3$300
Casas Pernambucanas	3$000
Antonio Moreira Fernandes	2$100
Motta & Cia.	3$000
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Casa Verde	3$000
Manoel Pires do Nascimento	3$000
João E. do Nascimento	1$100
David Coelho	5$500
	240$300
Recolhimento dos Pobres	64$200
Som. Rs.	304$500

S. Gonçalo do Serro

Dia 26, chegou a este arraial o Revmo. Mons. Conego Pinheiro Brandão. Apenas havia chegado, foi attender a um doente, que, no leito, acommettido de grave enfermidade, suspirava por um padre que lhe trouxesse a tranquillidade, o conforto á sua alma. Com que satisfação aquelle sacerdote, abrazado em zelo pela salvação das almas, ouviu a confissão do enfermo e administrou-lhe a Extrema-Uncção!

A' noite, na Matriz, S. Revma. rezava o terço com os fiéis; e, apezar do cansaço da viagem, fez nesta mesma noite diversas confissões.

No dia seguinte, ás 8 1/2 celebrava a Santa Missa. A explicação do Exangelho foi ouvida com admiravel attenção do povo, que enchia litteralmente a igreja. A' Sagrada Mesa, se ajoelhou avultado numero de pessôas.

Após a Missa, seguiu-se a distribuição de esmolas legadas aos pobres desta localidade, pela alma generosa do finado Sr. Major Antonino Beltrão.

Além dessas esmolas, o Sr. Beltrão ainda deixou á nossa Matriz a quantia de... 500$000. Que Deus recompense a tão magnanimo coração!...

A's 12 horas, o povo em duas alas, se desfilou pelas ruas principaes, na maior ordem e respeito, rezando com o sacerdote o terço, em honra do milagroso Padroeiro e do glorioso martyr S. Sebastião.

Logo após, foi dada a bençam do S.S. Sacramento, e levada, em seguida, a Santa Communhão, processionalmente, ao enfermo. Houve ainda no dia 27 muitos baptisados, e, á tarde desse mesmo dia, seguiu o incansavel e zeloso sacerdote para Milho Verde.

Em tão culto tempo, quantos beneficios espirituaes não fez o Revmo. Mons. Pinheiro ao nosso povo, que, a cada instante, lamenta a falta de um parocho! E com muita razão, pois quantas pessôas morrem sem o conforto dos sacramentos! Quantas difficuldades para se obter uma Missa! Nada mais triste do que um logar sem padre!...

Ha 12 annos que a nossa população vem soffrendo tamanha falta! Mas, esperamos, confiados em Deus, nos seja, brevemente, enviado um pastor, para fortificar muitas almas na fé e a outras conduzir ao redil do Senhor.

(Do Correspondente).

Agradecimento

Nós, abaixo assignados, vimos, por intermedio deste semanario, agradecer a todos os amigos, residentes em São João da Chapada, Diamantina, Barão, Macacos e Quartel do Indayá, que nos visitaram e confortaram, no rude golpe por que passamos, quando perdemos a nossa filhinha, Maria do Soccorro.

Pedimos venia para agradecer, de um modo particular, ao compadre João Alves Dupin e ao Sr. Francisco Dupin, pela bôa vontade com que se promptificaram a tratal-a.

Aos compadres Verissimo, Maria Remida, Thereza, Marinha, Isolina, Ziziu e ás amigas Fina, Julinha, Lourdes e Joanninha, pelo carinho com que se empenharam para que nada faltasse ao corpo da innocentinha.

A D. Inhá Seixas, que, bondosamente, preparou o enxoval; Srs. João Irineu, Luiz Dias e Genesco, emfim, todas as pessôas que velaram o corpo e offereceram flôres com tanta geeerosidade; ao mano Antonio Peçanha que, embora ausente, teve conhecimento de tudo e nos recommendou á sua bonissima esposa, para fazer as suas vezes; ás virgens e mais amigos que acompanharam nossa filhinha á ultima morada, nosso eterno agradecimento.

Quartel do Indayá, 10 de Janeiro de 1935.

João Machado e Maria Dorothéa Machado.

Despedidas

Optaciano Tatú, de partida para Bello Horizonte, com sua familia, onde passam a residir, deixa nestas linhas, seu saudoso abraço ao bom e hospitaleiro povo desta cidade, pelo benevolo acolhimento que sempre lhe dispensou, durante o longo tempo que aqui residiu.

Despedindo-se, pois, hypotheca o seu minimo prestimo, em Bello Horizonte, a todos da saudosa Diamantina.

Diamantina, 5 de Fevereiro de 1935.

Tendo de seguir para a Capital do Estado, onde, pôr motivo de força maior passo a residir; e, não dispondo do necessario tempo, venho, pelas columnas do *Pão de S. Antonio*, em meu nome e de minha esposa, trazer as nossas despedidas a todos os parentes e pessôas amigas, offerecendo-lhes, naquella Capital, á Avenida Contorno, 3.479, os nosssos fracos prestimos.

Diamantina, 6—2—935.

1º Tte. Agenor Levindo de Meira.

*** Sabe o que bebe este homem, no copo que vacilla em sua mão tremula de ebrio?

—Bebe as lagrimas, o sangue e a vida de sua mulher e de seus filhos.

LAMMENAIS.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Mafra—

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do Banco do Brasil, na carta precatoria civel endereçada e este Juizo pelo da Segunda Vara Civel de Bello Horizonte, no executivo cambial que o mesmo Banco move a Joscelino Pio Fernandes e outros, foi requerida nos termos do art. 4º do Dec. Fed. nº 23.055 de 9/8/933 a citação do embargante, Washington Lima de Azevêdo para prestar seu depoimento pessoal sobre os artigos da contestação aos embargos, sob, pena de confesso, estando o mesmo em logar incerto e não sabido, conforme consta da certidão dos officiaes encarregados da diligencia, pelo presente edital, cito ao dito embargante Washington Lima Azevêdo para comparecer a primeira audiencia ordinaria deste Juizo depois de findo o prazo de trinta (30) dias contados da primeira publicação deste no Minas Geraes, Orgão Officia, do Estado, afim de prestar seu depoimento pessoal, sob pena de revelia. Faço saber mais que as audiencias ordinarias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ao meio dia, no Forum desta cidade, ou no dia util immediato, ás mesmas horas, quando aquelle fôr feriado.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 25 de Janeiro de 1935.

Eu, *Humberto Moreira da Silva*, escrivão do 3º officio, o subscrevo e assigno.

Humberto Moreira da Silva.

Raymundo Gonçalves da Silva.

N. da R.

Reproduzido por ter sahido com incorreções.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

Casa a venda

Vende-se uma casa, coberta de telhas, á rua do Fintadouro, em frente ás casas de turmas, por preço rasoavel.

Quem pretender-a, dirija-se a Patricio Alves Ferreira, á rua do Carmo, desta cidade.

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade

acceitam-se encommendas de bordados, de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de bilros.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Mafra—

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpzea Publica), para o exercicio de 1935.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte.	Valor locativo.	Imposto Predial.	Taxa Sanitaria (limp. pub.)

(Continuação).

RUA MUNICIPAL

769	Antonio Honorio Perpetuo	1:000$000	30$000	20$000
770	Braulio T. de Andrade	700$000	21$000	14$000
771	Braulio Trevas Andrade	850$000	25$500	17$000
772	Maria Magdalena Baracho	800$000	24$000	16$000
773	Oswaldo Cesar	900$000	27$000	18$000

RUA DA GUPIARA

774	Agenor Moreira da Silva	600$000	18$000	12$000
775	Adelino Torquato dos Reis	1:800$000	54$000	36$000
776	Maria dos Santos Moreira	300$000	9$000	6$000
777	Antonino Affonso da Silva	300$000	9$000	6$000
778	João Hermogenes da Costa	250$000	7$500	5$000
779	« « « «	250$000	7$000	5$000
780	« « « «	250$000	7$500	5$000
781	« « « «	200$000	6$000	4$000
782	« « « «	300$000	9$000	6$000
783	« « « «	240$000	7$200	4$800
784	America Teixeira de Sousa	250$000	7$500	5$000
785	Christina Vicencia Trindade	150$000	4$500	3$000
786	Amelia Vicencia Trindade	150$000	4$500	3$000
787	Adelino Torquato dos Reis	1:000$000	30$000	20$000
788	Herds. de Francisco José Guirlanda	350$000	10$500	7$000
789	Raymunda Nonata da Silva	300$000	9$000	6$000
790	José Neves Colen	500$000	15$000	10$000
791	Julio Neves Colen	400$000	12$000	8$000
792	« « «	300$000	9$000	6$000
793	José Joviano de Aguiar	900$000	27$000	18$000
794	Antonio Brant e outros	900$000	27$000	18$000
795	Maria Luiza Brant e outros	450$000	13$500	9$000
796	Diniz de Oliveira Pinto	1:000$000	30$000	20$000
797	Ozorio Manoel da Silva	500$000	15$000	10$000

RUA AUGUSTO NELSON

798	João Antonio Motta	1:800$000	54$000	36$000
799	« « «	400$000	12$000	8$000
800	« « «	600$000	18$000	12$000
801	Pedro da Costa Miranda	1:500$000	45$000	30$000
802	« « « «	600$000	18$000	12$000
803	Lopes & Irmãos	1:200$000	36$000	24$000

RUA SILVERIO LESSA

804	Amelia Felicio dos Santos	500$000	15$000	10$000
805	João José Dias Filho	900$000	27$000	18$000
806	Lopes & Irmãos	400$000	12$000	8$000
807	Eugenio Furletti	800$000	24$000	16$000
808	João Ferreira de Aguiar	1:000$000	30$000	20$000
809	Maria Amelia Queiroga	700$000	21$000	14$000
810	Pedro da Costa Miranda	1:800$000	54$000	36$000
811	Manoel P. Costa Sobrinho	900$000	27$000	18$000
812	José Netto Motta	400$000	12$000	8$000
813	Agenor Moreira da Silva	500$000	15$000	10$000
814	Serafim Pires de Carvalho	200$000	6$000	4$000
815	« « « «	200$000	6$000	4$000
816	Maria de Lourdes Machado	400$000	12$000	8$000
817	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	800$000	24$000	16$000
818	Miguel Coelho Junior	500$000	15$000	10$000
819	Adelino Torquato dos Reis	650$000	19$500	13$000
820	João Antonio de Paula	900$000	27$000	18$000
821	João Antonio Motta	600$000	18$000	12$000

RUA DR. JOÃO ANTONIO

822	Antonio P. de Alcantara	800$000	24$000	16$000
823	« « « «	700$000	21$000	14$000
824	Antonio Balsamão	1:400$000	42$000	28$000
825	Te. José Augusto Botelho	1:000$000	30$000	20$000
826	Antonina Duarte	1:800$000	54$000	36$000
827	Gabriel de Sousa Neves	1:100$000	33$000	22$000
828	Brasilina A. dos Santos	400$000	12$000	8$000
829	« « « «	1:000$000	30$000	20$000
830	Manoel Pinto de Castro	500$000	15$000	10$000
831	« « « «	700$000	21$000	14$000
832	« « « «	1:000$000	30$000	20$000
833	Antonia Pereira de Castro	600$000	18$000	12$000
834	« « « «	600$000	18$000	12$000
835	Dr. Lomelino Ramos Couto	1:400$000	42$000	28$000
836	Itamar L. de Figueiredo	1:400$000	42$000	28$000
837	Cosme Alves do Couto	2:000$000	60$000	40$000

RUA DA CARIDADE

838	Hospital de Santa Izabel	200$000	6$000	
839	« « « «	200$000	6$000	
840	« « « «	200$000	6$000	
841	Raul Diamantino de Menezes	1:000$000	30$000	
842	« « « «	800$000	24$000	
843	« « « «	800$000	24$000	
844	Herds. de Serafim J. da Motta	700$000	21$000	
845	Vito Ramos Couto	1:000$000	30$000	
846	Aventino Leão	1:000$000	30$000	
847	José Pereira Rabello	800$000	24$000	
848	« « «	600$000	18$000	
849	Amelia Pereira Rabello	700$000	21$000	
850	José Pereira Rabello	550$000	16$500	
851	Amelia Pereira Rabello	300$000	9$000	
852	« « «	200$000	6$000	
853	« « «	200$000	6$000	
854	José Pereira Rabello	250$000	7$500	
855	Rodrigo Cesar P. da Silva	120$000	3$600	
856	Galdino Guimarães	500$000	15$000	
857	« «	300$000	9$000	
858	Elvira Marfiza Duarte	600$000	18$000	
859	Antonio Guedes da Silva	600$000	18$000	
860	Modesto Saraiva	300$000	9$000	

BÊCCO DE JOÃO PINTO

861	José Saraiva	300$000	9$000	
862	Geraldina Carolina Silva	150$000	4$500	
863	Januaria C. de Carvalho	200$000	6$000	
864	Modesto Saraiva	250$000	7$500	
865	Maria Andrelina Ribeiro	300$000	9$000	
866	Anna Ferreira da Costa	400$000	12$000	
867	Gustavo Dias de Oliveira	300$000	9$000	
868	João Pedro do Rosario	400$000	12$000	
869	Herds. de Manoel da Cunha Machado	200$000	6$000	
870	Maria Amelia e Maria de Jesus Gomes Ribeiro	900$000	27$000	
871	João Lourenço da Cruz	400$000	12$000	
872	Maria Nazareth de Jesus	300$000	9$000	
873	Herds. de Nerino dos Santos	300$000	9$000	
874	Herds. de Julieta Q. da Silva	700$000	21$000	
875	Arthur José Jamar	1:000$000	30$000	

AVENIDA 3 DE MAIO

876	Francisco C. de Carvalho	700$000	21$000	14$000

RUA DA GLORIA

877	Antonio E. de Oliveira	1:300$000	39$000	26$000
878	S. A. Gymnasio Diamantinense	1:700$000		34$000
879	« « « «	1:400$000		28$000
880	Maria Emilia Guerra	750$000	22$500	15$000
881	« « «	750$000	22$500	15$000
882	José Neves Colen	600$000	18$000	12$000
883	« « «	1:000$000	30$000	20$000

ALTO DA RUA DA GLORIA

884	Herds. de Antonio Pio da Costa Camello	100$000	3$000	
885	« « « « «	100$000	3$000	
886	Maria Lucia da Cruz	600$000	18$000	
887	Te. Manoel Roque Bacellar	600$000	18$000	
888	Basilio Magno Monteiro	200$000	6$000	
889	« « «	200$000	6$000	
890	Collegio de N. S. das Dôres	200$000	6$000	
891	« « « « « «	450$000	13$500	
892	« « « « « «	360$000	10$800	
893	« « « « « «	150$000	4$500	
894	« « « « « «	150$000	4$500	

BÊCCO DAS CAVEIRAS

895	Pedro Orlando Junior	500$000	15$000	
896	Hospital de Santa Izabel	350$000	10$500	
897	« « « «	350$000	10$500	
898	« « « «	350$000	10$500	
899	« « « «	350$000	10$500	
900	« « « «	350$000	10$500	
901	« « « «	350$000	10$500	

RUA S. FRANCISCO
(Da Travessa Dr. João Antonio para cima)

902	Severiana Maria de Jesus	200$000	6$000	
903	« « « «	100$000	3$000	
904	Ursini Soares	600$000	18$000	
905	José de Alencar Ribas	800$000	24$000	
906	Theophila da Cunha Souto	1:000$000	30$000	

RUA S. FRANCISCO
(Da Travessa Dr. João Antonio para baixo)

907	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	800$000	24$000	16$000
908	Herds. de Juscelino da Fonseca Ribeiro	1:000$000	30$000	20$000
909	Maria José Rocha e Outras	1:200$000	36$000	24$000
910	Carlos Diniz de O. Pinto	2:000$000	60$000	40$000
911	Thomaz de A. Pimenta	1:600$000	48$000	32$000
912	Antonio José de Moura	600$000	18$000	12$000
913	Maria José Alves dos Anjos	500$000	15$000	10$000
914	Hermogenes B. Brandão	850$000	25$500	13$000
915	João Evangelista dos Reis	1:200$000	36$000	24$000

TRAVESSA DR. JOÃO ANTONIO

916	José Clementino da Silva	300$000	9$000	
917	Lucinda Amelia da Rocha	100$000	3$000	
918	David da Cunha	150$000	4$500	
919	Francisco A. de Oliveira	250$000	7$500	
920	Conferencia de S. José	200$000	6$000	
921	Carlos Diniz de O. Pinto	250$000	7$500	
922	« « «	150$000	4$500	
923	Generosa Pedrelina da Cruz	100$000	3$000	
924	Francisco A. de Oliveira	200$000	6$000	
925	Maria Jordelina da Silva	200$000	6$000	
926	Luiz Augusto Costa	300$000	9$000	
927	« « «	350$000	10$500	
928	Laura Catharina de Jesus	150$000	4$500	
929	Raymunda A. Damaso	150$000	4$500	
930	America Freire Tinôco	120$000	3$600	
931	João Alexandre Vial	200$000	6$000	
932	« « «	200$000	6$000	
933	« « «	60$000	1$800	
934	Affonso Laplege	100$000	3$000	
935	Te. José Augusto Botelho	400$000	12$000	
936	Onesimo Ramos Couto	300$000	9$000	
937	Maria Dolôres F. Andrade	200$000	6$000	

TRAVESSA JOSÉ EUSTACHIO

938	Pedro da Costa Miranda	700$000	21$000	
939	Te. José Augusto Botelho	700$000	21$000	
940	Gabriel Netto Amarante	240$000	7$200	
941	Maria Josephina Affonso	600$000	18$000	
942	« « «	600$000	18$000	
943	Joaquim José Ferreira de Aguiar	600$000	18$000	
944	Virgilio de Oliveira Lages	600$000	18$000	

LARGO JOSÉ EUSTACHIO

945	Josephina C. de Almeida	600$000	18$000	
946	Nelson Justino Fernandes e Outros	1:400$000	42$000	
947	Herds. de José da Costa Bruzinga	1:000$000	30$000	

RUA DAS MERCÊS (Da travessa para cima)

948	Octaviano Alkimim	1:800$000	54$000	
949	Herds. de João da Paixão Duarte	800$000	24$000	
950	Cap. Raymundo Dias de Oliveira	1:000$000	30$000	
951	Te. Augusto Julio de Moura	800$000	24$000	
952	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	250$000	7$500	
953	« « « «	300$000	9$000	
954	Conf. de S. Vicente de Paula	450$000	13$500	
955	Lopes & Irmãos	500$000	15$000	
956	Herds. de José Barros Lago	600$000	18$000	
957	Jacintha Fernandes Azevêdo	600$000	18$000	
958	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	700$000	21$000	
959	Sebastião de Paula Ferreira	300$000	9$000	
960	« « « «	350$000	10$500	
961	Zenon Menezes	1:400$000	42$000	
962	Eloia Pires de Figueiredo	300$000	9$000	
963	« « « «	200$000	6$000	
964	Duarte & Irmão	700$000	21$000	
965	Jurdelina de Mattos Penna	500$000	15$000	
966	Angelica Ferreira dos Santos	350$000	10$500	
967	Izolina R. da Cruz Ferreira	1:100$000	33$000	
968	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	800$000	24$000	
969	Vicentina Lopes da Cruz	700$000	21$000	
970	Luiza Quirina de Lima	200$000	6$000	
971	Carlos Porfiro de Lima	500$000	15$000	
972	« « « «	200$000	6$000	
973	Manoel de Barros	700$000	21$000	
974	Raymundo Euzebio de Assis	450$000	13$500	
975	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	350$000	10$500	
976	« « « «	300$000	9$000	
977	« « « «	300$000	9$000	
978	« « « «	300$000	9$000	
979	« « « «	350$000	10$500	
980	Etelvina Nogueira da Rocha	200$000	6$000	
981	Doralice Campos Caldeira	200$000	6$000	
982	Raymundo G. Ferreira	250$000	7$500	
983	Isolina R. da Cruz Ferreira	1:200$000	36$000	

RUA DAS MERCÊS (Da travessa para baixo)

984	Maria José Motta Ribas	1:200$000	36$000	24$000
985	« « « «	1:800$000	54$000	36$000
986	Anna A. Andrade Seixas	1:000$000	30$000	20$000
987	Carmelita Sampaio	1:100$000	33$000	22$000
988	João Gerundino Duarte	1:700$000	51$000	34$000
989	União O. Beneficente	1:600$000		32$000
990	Maria M. dos S. Mourão	600$000	18$000	12$000
991	José Netto Motta	600$000	18$000	12$000
992	João Gerundino Duarte	1:100$000	33$000	22$000
993	Julia de Macêdo Pimenta	800$000	24$000	16$000
994	Maria Francisca de Barros	200$000	6$000	4$000
995	Maria José Lopes	300$000	9$000	6$000
996	José Augusto de Menezes	1:200$000	36$000	24$000
997	Zenon de Menezes	1:500$000	45$000	30$000

TRAVESSA DAS MERCÊS

998	João N. Ribeiro Ursini	800$000	24$000
999	Cesaltina Ferreira Aguiar	500$000	15$000
1.000	Luciola Queiroga Lima	400$000	12$000
1.001	Maria das Mercês Barros	500$000	15$000
1.002	José Antonio de Lima	800$000	24$000
1.003	Arminda Villela	600$000	18$000

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os colletados o prazo de trinta (30) dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e; uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 8 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. Dm.—8—II—1935.

José Rosa de Maltos,
PREFEITO.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Vendem-se, no Recolhimento dos Pobres, gallos, raça *Jersey* e *Jersey-Rods*. Preço de cada—10$000.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

Casa Coelho

EM FRENTE AO MERCADO

Vinhos, Aguardente, Alcool, Cognac, Cervejas Antarctica, Guaraná, Champagne, Agua Tonica, Sodas diversas, etc.

Variado sortimento de cereaes, conservas, miudesas, etc. —

Experimentem o especial sabão solido, marca "Regional", o melhor e mais economico. Preços baixos, em geral.